

Economia e instituições
na Idade Média
Novas abordagens

Ponta Delgada
Centro de Estudos Gaspar Frutuoso
2013



Economia e instituições na Idade Média
Novas abordagens

Ponta Delgada
Centro de Estudos Gaspar Frutuoso
2013

Ficha técnica

Título:

Economia e instituições na Idade Média - Novas abordagens

Editores Científicos:

Jesús Angel Solórzano Telechea (Universidade de Cantábria)

Mário Viana (Universidade dos Açores / CHAM e CEGF)

Paginação e Impressão:

Coingra, lda. - www.coingra.pt

Tiragem:

400 exemplares

Depósito Legal:

363470/13

ISBN:

978-989-96926-2-6

Edição:

Centro de Estudos Gaspar Frutuoso (CEGF)

Nota introdutória

Neste livro monográfico reúne-se a maior parte dos estudos apresentados no Workshop Internacional Economia e instituições na Idade Média. Novas abordagens, que teve lugar no dia 8 de Outubro de 2012, em Ponta Delgada, na Universidade dos Açores. A qualidade dos autores e os temas propostos proporcionaram uma experiência científica enriquecedora e gratificante, seja pela amplitude cronológica (percorrendo grande parte da vasta Idade Média), pela abrangência geográfica (fachada atlântica da Península Ibérica e Noroeste da Europa) e ainda pela diversidade de fontes e abordagens.

O Workshop realizou-se no quadro de projetos internacionais de investigação, nomeadamente da Ação Integrada denominada *Los puertos en la configuración del espacio atlántico español y portugués* (AIB2010PT-0086), financiada pelos governos de Portugal e de Espanha, assim como *Las sociedades urbanas de las ciudades y villas portuarias de la Europa Atlántica en la Baja Edad Media* (HAR2012-31801), financiado pelo governo de Espanha.

Pretendemos, com ele, reforçar o estudo da ampla dimensão institucional da economia, que é, também, reforçar a dimensão explicativa da história, tão urgente no nosso presente. Hoje, como no passado, a história económica é feita de políticas e forças, decisões e interesses de grupos, mais do que de inevitabilidades. Neste sentido as abordagens do passado que nos facultam podem estimular a nossa compreensão do presente. Temos agora a oportunidade de partilhar, quer a experiência, quer o estímulo, com um público mais vasto.

O sucesso último da nossa iniciativa, dependerá, é certo, da avaliação que esse público souber fazer. Mas, dependeu, antes, da prestimosa cola-

boração de várias pessoas e entidades, nomeadamente a DRCTC, o Centro de História de Além-Mar (CHAM), e os elementos que integraram a Comissão Organizadora: Berta Pimentel, Duarte Nuno Chaves e Wellington Nascimento.

Gostaria ainda, para terminar, de realçar a forma muito positiva como a Direção Regional da Ciência, Tecnologia e Comunicações (DRCTC) contribuiu, durante a sua existência, para a Ciência que se faz nos Açores. Integrada que está num organismo de mais vastas competências, a Secretaria Regional da Educação, Ciência e Cultura, esperamos, fundadamente, a continuação, e ampliação, dessa boa política, estruturada por um lado, plural e diversificada por outro.

Mário Viana
(Diretor do Centro de Estudos Gaspar Frutuoso).

Índice geral

Nota introdutória	7
Fernando Branco Correia, A acção do poder político nas actividades portuárias e na navegação no ocidente islâmico. Alguns tópicos	11
Mário Viana, Os preços agrícolas nas inquirições de 1258	39
António Castro Henriques, O “fruto” e o produto. Do dízimo eclesiástico às contas nacionais (Portugal, século XIV)	65
Alice Tavares, Mulheres, trabalho e negócios. O testemunho dos Costumes e Foros)	95
Hermínia Vasconcelos Vilar, A gestão das Mesas Capitulares no Portugal Medieval. O caso da diocese de Évora	113
Ana Cláudia Silveira, Estratégias económicas dos espatários na valorização dos recursos do litoral a Sul do Tejo no final da Idade Média	129
Jesús Ángel Solórzano Telechea, La primera internacionalización de la economía española en la baja Edad Media. De la ‘Hermandad de la Marina’ del Cantábrico a la ‘Nación de la Costa de España’ en Brujas	155
Javier Añíbarro Rodríguez, Conflictos jurisdiccionales y económicos en una villa de la costa cantábrica durante la baja Edad Media. San Vicente de la Barquera (1460-1522)	183
Índice geral	199